

FOLHETO

REFERENCIAIS PARA FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE HUMANA



Comissão da Iniciativa Curricular e
Parâmetros de Formação e Educação
em Sexualidade Humana - SBRASH 2026

Parâmetros de Formação e Educação em Sexualidade

01**PAPEL DA
INICIATIVA
CURRICULAR**

A Iniciativa Curricular e os Parâmetros de Formação e Educação em Sexualidade têm como propósito estabelecer diretrizes e requisitos para uma formação de qualidade na pós-graduação, com foco no ensino e na atuação profissional em sexualidade no Brasil, reafirmando o compromisso da SBRASH com a excelência e a ética na área.

02**EDUCAÇÃO EM
SEXUALIDADE
HUMANA**

Considerando o panorama e os dados da plataforma e-MEC, foram mapeados mais de 500 cursos voltados ao ensino da sexualidade. A partir de ações e análises da Iniciativa, vêm sendo desenvolvidas propostas que abordam aspectos relevantes dos cursos, além da importância do credenciamento junto ao MEC.

03**ASPECTOS
IMPORTANTES
NA FORMAÇÃO**

A qualidade da formação profissional para atuação com a sexualidade humana vai além de boas práticas pedagógicas. Ela exige cursos com diretrizes bem estruturadas, respaldo acadêmico e compromisso com a realidade das diversas áreas de atuação.

04**ESTRUTURA
DOS
PROGRAMAS**

Programas de pós-graduação lato sensu em sexualidade humana devem contar com diretrizes curriculares bem definidas e suporte institucional estruturado, sustentável e coerente com seus objetivos, garantindo formação alinhada às demandas da sociedade em diferentes contextos geográficos.

05**CORPO
DOCENTE /
COORDENAÇÃO**

Docentes e coordenação devem ter qualificação acadêmica, experiência e atuação ativa na área, aliadas ao compromisso com práticas pedagógicas éticas, atualizadas, interdisciplinares e críticas — baseadas em sensibilidade cultural, cientificamente fundamentadas e abordagens despatologizantes e responsáveis.

06**RESPONSABILIDADE
SOCIAL**

A ética, a inclusão, a diversidade e o cuidado com a saúde mental são aspectos fundamentais para que docentes e discentes estejam sensibilizados e comprometidos com o impacto social de suas práticas. Ao promover uma postura responsável, busca-se fortalecer a justiça social, a equidade e o respeito aos direitos humanos.

07**GRADE E
CONTEÚDO
CURRICULAR**

A estrutura e os componentes curriculares dos cursos devem garantir o acesso a conhecimentos teóricos e práticos consistentes, promovendo uma compreensão da sexualidade que seja positiva, integral, abrangente, plural e inclusiva, em consonância com os objetivos formativos.

08**SUPORE
FORMATIVO**

Oferecer suporte formativo requer infraestrutura física e digital que apoie o ensino, a pesquisa e o desenvolvimento acadêmico: plataformas digitais, suporte técnico, laboratórios, bibliotecas, bases científicas, acervos permanentes, tutoria e acompanhamento pedagógico, entre outros.

09**FUTUROS
DIRECIONAMENTOS**

A Iniciativa seguirá promovendo recomendações, estudos, articulando instituições, desenvolvendo propostas pedagógicas e construindo materiais e referências que qualifiquem a formação e atuação na área da sexualidade, com base na ética, na ciência, na educação, no diálogo e na responsabilidade social.

Referências para a Prática Profissional em Sexualidade



O que é sexualidade

É uma dimensão central da experiência humana, integrada por fatores biológicos, emocionais, psicológicos, culturais e sociais. Diversa e interseccional, exige um olhar livre de preconceitos. Uma abordagem multidisciplinar e baseada nos direitos humanos é essencial para equilibrar conceitos sobre a liberdade individual e as necessidades coletivas.



O que considerar antes de escolher a sua pós-graduação?

1. Docência qualificada e com experiência prática na área;
2. Currículo estruturado, com teoria consistente e aplicação real;
3. Instituição credenciada no Ministério da Educação (MEC), com registro ativo;
4. Formação crítica, ética e conectada às demandas sociais;
5. Abordagem interdisciplinar e compromisso com a pluralidade;
6. Incentivo à produção, análise e debate de pesquisas;
7. Atualização contínua e responsabilidade na atuação profissional.



É importante você saber:

Para uma atuação ética e qualificada, **profissionais que desejam trabalhar na área devem ter uma pós-graduação lato ou stricto sensu em sexualidade**, compatível com sua formação de base. As especializações não devem tratar o tema de forma genérica, nem autorizar atuações que extrapolem os limites legais e técnicos da área profissional reconhecida pela formação de ensino superior e seus respectivos conselhos de classe.



A comissão orienta:

- Os cursos devem ser multidisciplinares, unindo saberes de áreas e ciências diversas.
- A formação em sexualidade exige prática SUPERVISIONADA — cursos EaD podem limitar a preparação profissional.
- Cursos sem registro no MEC não têm validade como especialização.
- Mercantilização e variações no nome do curso exigem atenção. Avalie a instituição e o conteúdo oferecido.



Material produzido pela SBRASH para promover e apoiar a construção de parâmetros formativos e profissionais. De acesso livre, busca compartilhar conteúdos relevantes e fortalecer o ensino superior na área da sexualidade no Brasil.